

Oficina do Estado Vibracional: Atividade Institucional Ofertada como Recurso de Autodomínio Energético

Vibrational State Office: Institutional Activity

Offered as a Resource for Self-Controlled Energy

Taller del Estado Vibracional: Actividad Institucional

Ofrecida como Recurso de Autodominio Energético

Rosiane Delgado*

* Graduada em Psicologia. Especialista em Psicopedagogia, Cognição e Valores Éticos e MBA em Comunicação Institucional e em Terapia de família e casal. Formação em Justiça Restaurativa e Comunicação Não-Violenta. Psicóloga. Voluntária da *Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial (ASSIPI)* e da *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*.

rosianedelgado@gmail.com

Palavras-chave

ASSIPI
Debates
Metodologia
Técnicas Bioenergéticas

Keywords

ASSIPI
Bioenergetic Techniques
Debates
Methodology

Palabras-clave

ASSIPI
Debates
Metodología
Técnicas Bioenergéticas

Resumo:

Este trabalho evidencia a teoria e prática da pesquisa em atividade bioenergética grupal realizada pela Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial (ASSIPI) de 2012 a 2018. Ao longo do período de 6 anos, foram 425 aulas com 3.553 presenças sendo alguns com frequências esporádicas e outras assíduas. A prática bioenergética oportunizou, aos participantes predispostos, promover desbloqueios e reciclagens existenciais. No artigo é descrita a metodologia utilizada, centrada em debates e aplicação de técnicas bioenergéticas.

Abstract:

This work evidences the theory and practice of research on a group energetic activity carried out by the International Association of Interassistencial Parapsychism (ASSIPI) from 2012 to 2018. Over the 6 years there were 425 classes with 3.553 attendances, some being sporadic in frequency and others constant. The bioenergetic practice gave an opportunity to predisposed participants to unblockings and existential recyclings. In the article the utilized methodology is described, centred on debates and the application of bioenergetic techniques.

Resumen:

Este trabajo evidencia la teoría y la práctica (teáctica) de la investigación en la actividad bioenergética grupal, realizada por la Asociación Internacional de Parapsiquismo Interassistencial (ASSIPI), desde el Año 2012 al 2018. A lo largo del período de 6 años fueron consideradas 425 clases con 3.553 participantes, algunos con frecuencia esporádica y otros asidua. La metodología utilizada se basó en debates y en la aplicación de técnicas bioenergéticas. Se concluye que la práctica bioenergética posibilitó en los participantes predisuestos, desbloqueos y reciclajes existenciales.

Artigo recebido em: 01.02.2019.

Aprovado para publicação em: 23.05.2019.

INTRODUÇÃO

Propósito. A finalidade deste artigo é apresentar a atividade energética da *Oficina do Estado Vibracional*, instituída pela *Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial ASSIPI*, de maneira detalhada e pormenorizada objetivando contribuir na condição de orientação e roteiro enquanto prática bioenergética possível de ser reproduzida.

Metodologia. Este trabalho foi realizado a partir dos experimentos da autora e pesquisas em bibliografia conscienciológica especializada.

Organização. Eis o conteúdo apresentado neste trabalho, organizado em 5 seções:

1. **Oficina do Estado vibracional:** conceitos.
2. **Histórico e estatísticas:** constando singularidades e pontuações.
3. **Infraestrutura:** descrição da formatação da atividade.
4. **Técnicas bioenergéticas:** procedimentos detalhados de cada técnica e metodologia adotada.
5. **Pesquisa:** descrição sobre o debate e registro do experimento.

I. OFICINA DO ESTADO VIBRACIONAL: CONCEITOS

Definologia. A *oficina do estado vibracional (EV)* é o laboratório ou prática de desenvolvimento energossomático, de auto e heteropesquisa, por meio de debate e técnicas energéticas, principalmente o EV, realizado em grupo e sob a orientação de professores, visando o domínio do estado vibracional, a prática, a reflexão e o desenvolvimento do parapsiquismo interassistencial, oportunizando reciclagens existenciais aos participantes.

Especialidade. A especialidade básica da oficina do estado vibracional é a Energossomatologia pautada pelo vibropensene enquanto unidade de medida do estado vibracional revelado por meio do domínio da vontade sobre as energias conscienciais.

Princípios. Os princípios da oficina do EV no desenvolvimento das práticas bioenergéticas, observam os 4 itens a seguir, relacionados na ordem alfabética.

1. **Assim.** Desenvolver assimilações energéticas, simpáticas e voluntárias.
2. **Desassim.** Realizar desassimilações energéticas e voluntárias.
3. **Microuniverso.** Melhorar o holopensene do microuniverso multidimensional de energias conscienciais.
4. **Recomposição.** Liberar bloqueios e descompensações energéticas diversas.

Objetivo Geral. O objetivo da oficina do EV promovida pela ASSIPI, do ponto de vista da *Paraperceptologia*, é colaborar no desenvolvimento energossomático e parapsíquico de professores e alunos.

Objetivos específicos. Eis os objetivos específicos da oficina do EV, sob 3 aspectos, enumerados em ordem funcional:

1. **Experimentologia.** Promover a prática do autoparapsiquismo cosmoético interassistencial.
2. **Desassediologia.** Ampliação da força presencial promovendo auto e heterodesassédio.
3. **Autodeterminação.** Desenvolver a autodeterminação de imprimir força de vontade crescente e o foco na intensificação do EV.

Efeitos. A consequência homeostática da oficina do EV é desencadear alguns desses 38 efeitos imediatos e/ou mediatos aos participantes, enumerados em ordem alfabética:

01. **Ampliação.** Ampliar e aumentar a clareza dos assuntos discutidos, permeados por energia qualificada.
02. **Atenção.** Desenvolver a atenção dividida.
03. **Atendimento.** Promover aos visitantes assistência via atendimento *vip* energético.
04. **Balonamento.** Expandir a própria psicofera na ajuda interassistencial.
05. **Bem-estar.** Promover sensação de bem-estar através do EV.
06. **Cosmoética.** Melhorar e predispor pensamentos cosmoéticos.
07. **Cosmovisão.** Permitir a visão de conjunto da assistência realizada no campo energético.
08. **Desbloqueios.** Favorecer desbloqueios de energias e encapsulamentos necessários.
09. **Dimener.** Ampliar a percepção da dimener no campo energético.

10. **Disponibilidade.** Contribuir com trabalhos terapêuticos e profiláticos.
11. **Domínio Energético.** Qualificar a mobilização das energias mantendo controle da intensidade, da frequência, da velocidade e duração do movimento.
12. **Energia.** Favorecer a percepção da intensidade, modo e intenção da energia manifestada.
13. **Entorpecimento.** Permitir a relaxação e sedação pontuais de consciexes e conscins.
14. **Equilíbrio.** Vivenciar equilíbrio energético proporcionado pelos amparadores.
15. **Extrapolação.** Oportunizar extrapolações de assistência além do campo.
16. **Fluidez.** Permitir a percepção da fluidez das energias do Cosmos.
17. **Higienização.** Estabelecer o saneamento energético com a higienização de ambientes.
18. **Holochakra.** Favorecer ativação do holochakra mais facilmente.
19. **Homeostasia.** Contribuir com o desenvolvimento holochacral e consequente homeostasia.
20. **Interação.** Possibilitar interações assistenciais energéticas entre os participantes.
21. **Interassistência.** Viabilizar maior predisposição às tarefas assistenciais.
22. **Limpeza.** Limpar o energossoma.
23. **Manobras.** Exercitar a absorção e expansão de energias assistenciais.
24. **Paradidática.** Oportunizar acoplamentos educativos e didáticos.
25. **Paradoxo.** Explicitar o paradoxo de energias equilibradas e desequilibradas de conscins e consciexes.
26. **Parafenomenologia.** Desencadear ocorrências de extrapolação energética, entre elas, primener, ectoplasmia e miniprojeções.
27. **Parapercepção.** Identificar as sensações que acompanham o EV, por exemplo: vibrações, ruídos, visões, choques, acoplamentos.
28. **Parapsiquismo.** Desenvolver o parapsiquismo e a clarividência.
29. **Pensene.** Melhorar pensenes de conscins e consciexes.
30. **Potencialização.** Potencializar as ECs assistenciais dos participantes.
31. **Psicosfera.** Adquirir psicosfera vibrante e “acesa” pelo uso constante do EV.
32. **Reflexão.** Auxiliar na reflexão pessoal e grupal.
33. **Sinalética.** Auxiliar na identificação da sinalética energética, anímica e parapsíquica.
34. **Tares.** Proporcionar assistencialidade tarística mentalsomática.
35. **Teática.** Esclarecer e qualificar a vivência.
36. **Transparência.** Explicitar tudo por meio das energias.
37. **Vivência.** Propiciar acolhimento para aprendizagem da assistência teática.
38. **Vontade.** Usar a expansão energética pela vontade.

II. HISTÓRICO E ESTATÍSTICA

Origem. Em 28.05.2012 durante reunião da equipe de voluntários liderada pelo então professor e coordenador da ASSIPI foi sugerido a esta Instituição Conscienciocêntrica (IC) oferecer uma atividade de prática energética, com periodicidade semanal e regular para estimular os professores a exercitar e a desenvolver o autoparapsiquismo.

Adaptação. Em 11.06.2012, durante a reunião administrativa, o professor propôs adaptar o curso Estado Vibracional, de autoria própria, transformando-o numa atividade de prática energética regular.

Pretensão. No início, a ideia da prática energética era para atender a demanda dos voluntários da ASSIPI, ansiosos por atividade permanente capaz de auxiliar no desenvolvimento do autoparapsiquismo.

Proposta. Em 30.07.2012, durante outra reunião administrativa, foi apresentado pelo professor a proposta do primeiro formato da Oficina do EV: atividade gratuita que pudesse abranger todas as consciências, voluntárias ou não da Conscienciologia, com interesse no desenvolvimento sadio do parapsiquismo.

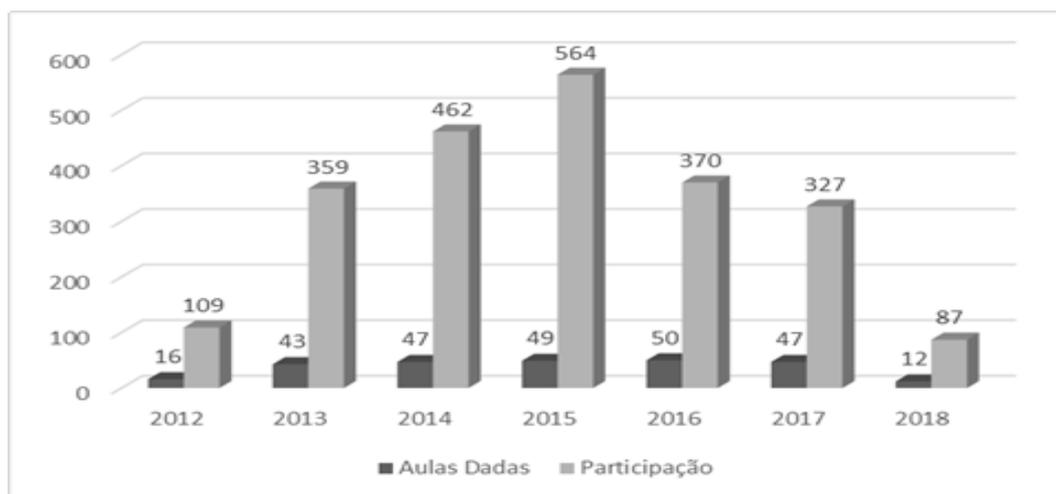
1ª Oficina. Em 16.08.2012 ocorre a 1ª Oficina da ASSIPI. A atividade iniciou com a leitura do verbete *Encapsulamento Consciencial*, da Enciclopédia da Conscienciologia. Depois realizou-se debate, e em seguida a aplicação de técnicas energéticas. O encerramento ocorreu com debate referente aos experimentos.

Pontuações. A Oficina do EV das quintas-feiras à noite ocorreu no horário das 19h30 às 21h00, por 6 anos consecutivos. Nas 264 aulas ministradas, contou-se com a participação de 2.278 presentes, conforme demonstrado na tabela 1 e no gráfico 1.

Tabela 1. Oficina do EV na Quinta-feira

Dados / Ano	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018*	Totais
Quantidade de Aulas	16	43	47	49	50	47	12	264
Número de presenças	109	359	462	564	370	327	87	2.278

Gráfico 1.



Encerramento. *Em 29.03.2018 foi encerrada a Oficina do EV de *quinta-feira* à noite para reestruturação da atividade e proposição de nova atividade de prática bioenergética.

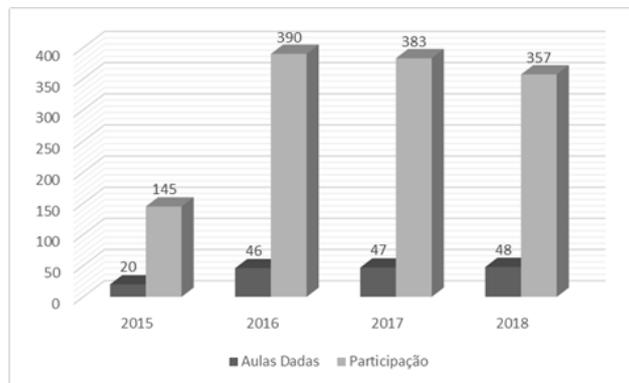
Abertura. Em 04.08.2015 iniciou-se a 1ª Oficina do EV de *terça-feira* na ASSIPI, das 9h30 às 11h30, com 2 professoras e 6 participantes. A proposta foi atender o público com disponibilidade para participar de atividade regular no período da manhã. A tabela e o gráfico 2 informam os números relativos à atividade.

Pontuações. A Oficina do EV das terças-feiras ainda ocorre no horário das 9h30 às 11h30, desde agosto de 2015. No período de 2015 a 2018 foram 161 aulas ministradas, contou-se com a participação de 1.275 presentes, conforme demonstrado no gráfico 2, apresentado após a tabela 2 a seguir.

Tabela 2. Oficina do EV na Terça-feira

Dados / Ano	2015	2016	2017	2018	Totais
Quantidade de Aulas	20	46	47	48	161
Número de Presenças	145	390	383	357	1.275

Gráfico 2.



Unidades. Considerando o Ano-base: 2018, tem ocorrido regularmente e de modo semanal ou quinzenal, a Oficina do EV em 4 outras unidades da ASSIPI localizadas nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Manaus e em Portugal, nas cidades de Lisboa e Porto. As Oficinas, nessas regiões, apresentam formato considerando algumas diferenças da proposta inicial em Foz do Iguaçu.

Expansão. A Oficina está sendo realizada além dos muros das unidades da ASSIPI, dentro de outras instituições de natureza assistencial, mediante a finalidade de auxiliar o local e ampliar o gabarito assistencial de todos sendo ministrada por voluntários da ASSIPI. Temos o exemplo da Oficina que ocorre semanalmente no Lar Frei Luiz no Rio de Janeiro, RJ.

III. INFRAESTRUTURA

Ambiente. A oficina deve ocorrer em local otimizado e horário fixo, em geral, em ambiente com finalidades específicas de pesquisa e/ou de assistência, capaz de fortalecer a autodefesa energética e propiciar o acúmulo, se possível, de assinaturas pensênicas interassistenciais.

Periodicidade. A atividade deve ter periodicidade regular, preferencialmente, semanal com duração de 2 horas em cada encontro.

Equipe. É desejável a equipe ser composta por 3 professores e 1 monitoria. Torna-se importante a equipe desenvolver entre si uma relação baseada em entrosamento, heteroconfiança, respeito, amizade, hetero-compreensão e saber reconhecer quem está com o bastão da vez em cada momento da aula.

Pré-requisito. Os pré-requisitos para tornar-se professor na oficina é ser voluntário da ASSIPI, professor ou estar em formação docente conscienciológica e praticante da *tarefa energética pessoal* (tenepes). Os pré-requisitos para tornar-se monitor na oficina são praticamente os mesmos, apenas sendo desejável ser participante assíduo e frequentador com o mínimo de 1 ano na atividade.

Organização. É imprescindível o engajamento da equipe com a atividade, considerando os 8 seguintes itens de organização, relacionados em ordem funcional:

1. **Presença.** Frequentar assiduamente a Oficina do EV.
2. **Vestimenta.** É preferível o uso de roupas, sapatos e jaleco de cor branca e portar o crachá no pescoço.
3. **Antecedência.** Estar presente na sala com o mínimo de 30 minutos antes do início da atividade.
4. **Estrutura.** Antecipadamente preparar a sala para realização da atividade.
5. **Lousa.** Preparar o cabeçalho e a tabela do Livro de Presença, preenchimento do recibo de gratuidade dos participantes e solicitar aos participantes o preenchimento da lista de Presença.

6. **Modelo.** Fazer a lousa do dia colocando a data, o nome dos professores e do (a), monitor(a), o título do verbete do dia e o nome do próximo verbete.

7. **Materiais.** Ter sobre a mesa dos professores, copo com água para cada professor, lenço de papel, o livro *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia* (no caso de usar o livro nos debates), cronômetro, papel e caneta.

8. **Dinâmica.** A porta da sala de aula fica aberta durante o debate inicial. Quando for começar a prática energética, a mesma deve ser chaveada, e a partir desse momento não será mais permitida a entrada de outros participantes.

Segurança. É indispensável a equipe manter-se atenta ao nível de segurança física e energética da atividade buscando preservar o holopense saudável e estável do trabalho. Seguem 11 recomendações que devem ser observadas, enumeradas em ordem funcional:

01. **Identificação.** Observar o padrão energético de cada participante que chega, e como chega.

02. **Assistência.** Identificar no grupo de participantes quem está necessitando de mais ajuda.

03. **Atenção.** Durante os debates, ficar atento às falas e às demandas latentes e/ou verbalizadas pelos participantes.

04. **Intercâmbio.** Evitar monopólio de fala nos debates. É importante que todos possam falar e compartilhar informações.

05. **Sala.** Após o início da prática energética, a porta da sala deve ficar chaveada, com aviso do lado de fora para ninguém “bater à porta” ou tentar entrar.

06. **Ausência de ruído.** O ambiente externo à sala na qual estiver ocorrendo a atividade deve estar em silêncio, sem barulhos de qualquer natureza, de forma a não interferir na prática energética.

07. **Suporte.** Os professores identificam os participantes assíduos, veteranos e com sustentação energética. Depois é feito convite, em particular, para servir de apoio ao trabalho quando for necessário. O apoio é para se manterem disponíveis a compor dupla de trabalho junto ao aluno mais necessitado.

08. **Evitação.** Após o início da parte energética, evitar sair da sala para ir ao banheiro ou tomar água.

09. **Objetos.** Ao iniciar a prática energética, não deixar nenhum objeto ao lado da cadeira (copo, caderno, garrafa), de modo a evitar acidentes durante os exercícios.

10. **Prática.** Na formação de dupla para realização das técnicas energéticas, podem ocorrer as 3 situações, listadas a seguir:

A. **A quantidade de alunos é ímpar.** Um dos professores se habilita a compor dupla de trabalho com um dos alunos. O critério de escolha é sempre o menos doente ajudando o mais doente.

B. **Participante doente.** Os professores definem quem irá compor dupla de trabalho junto ao aluno em questão (aluno veterano, monitor ou um dos professores). O pedido é feito de forma discreta sem chamar atenção dos demais participantes.

C. **Assistência.** Independentemente de a quantidade de alunos ser ímpar ou par, os professores definem entre eles quem irá compor dupla de trabalho junto ao participante doente. Conforme o caso, dois professores entram para compor dupla junto aos participantes. Ou então, o monitor não compõe dupla e fica em algum ponto da sala trabalhando energia.

11. **Término.** Logo após o término da Oficina, os professores devem realizar a assepsia energética do ambiente para a finalização das atividades. O objetivo é favorecer o auxílio ao encaminhamento de possíveis consciexes necessitadas de assistência.

Observação. Caso algum aluno informe não estar sentindo-se bem, sugere-se pedir que se levante da cadeira e num ponto determinado pelos professores, fique de pé e de frente da parede olhando para um ponto para fazer a circulação fechada de energias. Em último caso, é realizado o arco voltaico no participante.

IV. PRÁTICAS BIOENERGÉTICAS

Técnicas. São aplicadas 6 técnicas bioenergéticas com dois tipos de modalidade: individual e em dupla. São elas em ordem de aplicação durante atividade:

1. **Técnica da Circulação Fechada de Energias** (Vieira, 2008, p. 587-588).
2. **Técnica Ativação dos Chacras.**
3. **Técnica do EV Intermitente.**
4. **Técnica Percepção do EV** (Rogo, 1986, p. 48).
5. **Técnica da Exteriorização das Energias Conscienciais** (Vieira, 2008, p. 593).
6. **Técnica da Instalação do EV** (Vieira, 2018, p. 10.171 a 10.177).

Prática. Os procedimentos realizados previamente à atividade são apresentados a seguir, em 6 passos, na ordem funcional:

1. **Pertences.** O participante deve deixar os pertences pessoais (bolsa, celular, sacolas) guardados na antessala. Lembrar que os celulares devem ficar desligados ou em modo avião.
2. **Recibo.** O monitor emite recibo do participante em cada aula independentemente se a atividade é gratuita ou não.
3. **Presença.** O participante deve assinar o livro de presença da atividade com seus dados pessoais.
4. **Temperatura.** Sugere-se temperatura ambiente da sala de aula entre 20° a 21°C.
5. **Verbete.** Disponibilização aos participantes do acesso ao verbete do dia (impresso) e lenço de papel.
6. **Auxílio.** Caso algum participante tenha forte crise de tosse, um dos professores ou o monitor deverá buscar água e oferecer.

Funcionalidade. A oficina está estruturada em 3 partes funcionais, conforme segue:

1ª Parte. Leitura e debate do verbete dos tratados da Conscienciologia.

2ª Parte. Atividade energética parapsíquica.

3ª Parte. Debate e síntese das percepções e parapercepções resultantes dos experimentos.

Protocolo. Segue-se, na tabela 3, lista de verbetes pré-selecionados a serem usados no debate semanal. Os professores alternadamente direcionam ao grupo de participantes uma técnica por vez.

Tabela 3. Cronograma e horários

Atividade	Tempo
Debate do verbete	30 minutos
Atividade Energética	58 minutos
1ª Técnica: Circulação Fechada de Energias	10 minutos
2ª Técnica: Ativação dos Chacras	10 minutos
3ª Técnica: Estado Vibracional (EV) Intermitente	10 minutos
4ª Técnica: Percepção do EV	14 minutos
5ª Técnica: Exteriorização das Energias Conscienciais	12 minutos
6ª Técnica: Instalação do EV	2 minutos
Debate e Síntese	30 minutos

1ª TÉCNICA: CIRCULAÇÃO FECHADA DE ENERGIAS

Duração: 10 minutos.

Posição: De pé.

Orientações:

1. Solicitar a todos para ficarem de pé.
2. Estender mãos e braços ao longo do corpo.
3. Virar as palmas das mãos para cima.
4. Elevar as mãos até a altura do peito, puxando energia para cima, concomitante à inspiração.
5. Virar as palmas das mãos para baixo, empurrando a energia para baixo, concomitante à expiração.
6. Repetir este procedimento por 5 minutos.
7. Parar a manobra após os 5 minutos, deixar as mãos estendidas ao longo do corpo, fechar os olhos por alguns instantes buscar sentir as repercussões no holossoma.
8. Por meio da vontade, aumentar a velocidade da Circulação Fechada de Energias, sem a movimentação das mãos e braços, até atingir o EV.
9. Manter esta condição por 5 minutos.

2ª TÉCNICA: ATIVAÇÃO DOS CHACRAS

Duração: 10 minutos.

Posição: Sentados.

Orientações:

1. Solicitar aos participantes para exteriorizar as energias através de cada chacra individualmente conforme o comando do professor.
2. O professor administra o tempo de 1 minuto para cada chacra indicado.
3. A sequência de ativação dos chacras é: plantochacras, sexochacra, umbilicochacra, esplenicochacra, cardiochacra, laringochacra, frontochacra, coronochacra, nucochacra e palmochacras.

3ª TÉCNICA: EV INTERMITENTE

Duração: 10 minutos.

Posição: Sentados.

Orientações:

1. Instalar o EV ao comando do professor.
2. Manter o EV por 50 segundos, seguido de 10 segundos de interrupção (sem o EV).
3. Manter o procedimento de alternância por 10 minutos.

4ª TÉCNICA: PERCEPÇÃO DO EV

Duração: 14 minutos.

Posição: Sentados.

Orientações:

1. Solicitar aos participantes formarem dupla, sentando um de frente para o outro.
2. Definir quem será o número 1 e o número 2 na dupla.
3. A sala é escurecida, ficando numa penumbra.
4. Primeiramente, o número 1 instala o EV pessoal, intenso e profilático.
5. O número 2 busca fazer a psicometria do EV do número 1, procura manter-se atento às repercussões energéticas decorrentes da instalação do EV do colega.
6. Manter este procedimento por 5 minutos.

7. Ao término do exercício, abrir para comentário entre a dupla, ou seja, dar o *feedback* das parapercepções por 2 minutos.

8. Repetir este procedimento invertendo as funções: o número 2 instala o EV e o número 1 observa.

5ª TÉCNICA: EXTERIORIZAÇÃO DAS ENERGIAS CONSCIENCIAIS

Duração: 12 minutos.

Posição: Sentados.

Orientações:

01. Os participantes mantêm formada a mesma dupla da técnica anterior, sentados um de frente ao outro.

02. Manter a definição do número 1 e o número 2 na dupla.

03. A sala é escurecida, ficando numa penumbra.

04. O número 1 exterioriza as melhores energias fraternas, mantendo as mãos levantadas, na direção do colega à frente.

05. O número 2 fica passivo, atento e perceptivo às repercussões das energias recebidas do colega.

06. Manter este procedimento por 4 minutos.

07. Após os 4 minutos, o professor dá o comando para o número 2 fazer autoencapsulamento, por meio da circulação fechada de energias, de modo a instalar uma barreira energética, impedindo que as energias do número 1 cheguem até ele, enquanto o número 1 intensifica a exteriorização para tentar romper a barreira.

08. Manter este procedimento por 1 minuto.

09. Ao término do exercício, abrir para comentário entre a dupla, ou seja, dar o *feedback* das parapercepções por 2 minutos.

10. Repetir este procedimento invertendo o sentido da exteriorização: o número 2 exterioriza e o número 1 recebe as energias, realizando posteriormente o autoencapsulamento.

6ª TÉCNICA: INSTALAÇÃO DO EV PELA VONTADE

Duração: 2 minutos.

Posição: Sentados.

Orientações:

1. Solicitar aos participantes ficarem sentados.

2. Instalar o EV pessoal para a desassimilação simpática.

3. Após 2 minutos, os participantes voltam aos seus lugares, retomando o formato anterior da sala.

4. As luzes são acesas.

5. Abrir para debate.

V. PESQUISAS: DEBATE E REGISTRO

Autopesquisologia. A proposta de autopesquisa na Oficina é incentivar à qualificação, melhoria e aperfeiçoamento, de modo gradual e contínuo, da capacidade de dinamização máxima das energias do energosso-ma, a fim de alcançar o domínio energético e potencializar a automanifestação interassistencial.

Sugestões. Eis, em ordem lógica, 6 sugestões de condutas práticas dirigidas ao pesquisador participante da oficina:

1. **Estudo.** É importante cada integrante da equipe manter-se lendo, estudando, refletindo e pesquisando os temas da Conscienciologia, principalmente sobre o verbete referente ao debate do dia.

2. **Autoparapercepção.** Ficar atento às autoparapercepções e alterações energéticas do ambiente/campo.

3. **Registro.** Procurar anotar/registrar as ocorrências e ideias surgidas durante atividades.

4. **Hábito.** Refletir sobre o aprendizado do dia, favorecendo a estimulação mentalsomática.

5. **Debate.** Criar ambiente de debate mentalsomático, tendo por finalidade motivar e instigar o questionamento e o exercício do pensar.

6. **Compartilhar.** Trocar experiências e percepções individuais no grupo, objetivando contribuir na validação da interpretação ou refutação de ideias e contribuindo para o auto e heteroenriquecimento.

Debate. “O debate é a discussão útil em defesa de certa ideia, opinião, causa ou empreendimento, com exposição de razões lógicas contra algum argumento, ordem, decisão ou juízo, no exame conjunto, circunstanciado, do assunto, questão ou problema, de enorme relevância nas pesquisas, em geral, da Neociência Conscienciologia” (Vieira, 2018; p. 8.018).

Verbetes. Para direcionar o debate, com discussão útil e curta, selecionam-se verbetes da Conscienciologia visando impulsionar o esforço pessoal e a intenção para o alcance da reflexão de ações com autodiscernimento.

Conceito. No debate deve-se ter o objetivo de explicitar os conceitos da Conscienciologia enquanto referências pesquisísticas e ampliação da compreensão geral por meio do confronto, cotejos e associações de ideias.

Evitação. Evitar querer provar, convencer ou persuadir alguém; abra mão da ânsia de provar algo aos outros. Deseje apenas informar e respeitar a liberdade de escolha de todos. Ante a informação, o debatedor *pega ou larga*.

Binômio Admiração–discordância. É importante ter e cultivar pontos de vistas diferentes entre as consciências, pois todos têm coisas boas e ruins. Ninguém agrada a todo mundo. Contudo, o desafio é defender a convivência dos contrários e saber ouvir os antagônicos.

Registro. O *registro do experimento* é o ato de anotar as vivências, funcionando como método mnemônico para neutralizar a fugacidade natural das experiências paraperceptivas e com o intuito posterior de analisar os fatos, extraindo a informação ou mensagem dos parafenômenos.

Escrita. Orienta-se que o modo da escrita seja de caráter informativo, e não opinativo, usando palavras e expressões direcionadas à prioridade máxima ao pesquisador-espectador e minimizando a atuação do pesquisador-protagonista.

Conteúdo. O pesquisador pode dirigir o registro para a imagem mais impactante, a introspecção de si mesmo, e os acontecimentos, informações, participações, percepções, ideias e sentimentos vividos durante as experiências.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Comprovação. Os números validam a existência de consciências envolvidas e comprometidas com a atividade. Os nomes e dados estão acessíveis a todo pesquisador interessado em legitimar as informações descritas por meio de livro de registro disponível na instituição dirigindo-se ao coordenador da atividade.

Alicerce. A autora espera ter contribuído para o registro histórico e consolidação de uma atividade paracientífica na forma de oficina enquanto atividade bioenergética prática eficaz na melhoria da autoconsciência multidimensional e propulsora de reciclagens existenciais. A constatação é a existência regular da oficina do EV em outras unidades da ASSIPI, e em outras instituições e grupos não conscienciológicos.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Vieira**, Waldo; *Debate*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 8.018 a 8.021; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 18.04.19; 9h40.

2. **Idem**; *Estado Vibracional*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 10.171 a 10.177; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 18.04.19; 9h40.

3. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2008; páginas 587, 588 e 593.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Rogo**, Scott; *Psicometria: Clarividência através da Leitura de Objetos*; Planeta; Revista; Mensário; São Paulo, SP; Dezembro, 1986; página 48.

2. **Vieira**, Waldo; *Autopesquisologia*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 3.704 a 3.707; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 18.04.19; 9h40.

3. **Idem**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 560 a 562.

4. **Idem**; *Impedimento ao Estado Vibracional*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 12.343 a 12.347; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 18.04.19; 9h40.

